

Gravado por Roberto Santiago em discos Astor

Ai, Tereza; ai, João

Melodia { PISTON Si b
CLARINETE Si b
SAX TENOR Si b

MARCHA

Nazira Cesar de Melo

CIFRAS para instrumentos em DÓ

The musical score is written in 2/4 time and consists of six staves. The first staff is the melody, starting with a Cm chord and featuring triplets and a final asterisk. The subsequent staves are accompaniment, with various chords (Gm, G7, Eb7, D7) and dynamic markings (Voz, Ao, D.C.). The score ends with a final Gm chord and an asterisk.

Ai, Tereza,
Ai, João,
Quanto tempo que eu não como
Nem arroz e nem feijão
Ai, Tereza,
Ai, João,
Dêsse jeito que anda a vida
Vou morrer do coração.

Já não ando de fraqueza,
Já não posso trabalhar,
Até a pinga que eu bebia,
O dinheiro já não dá.
A quem? A quem? A quem
Vou reclamar?

Gravado por Roberto Santiago em discos Astor

Ai, Tereza; ai, João

Melodia { SAX ALTO Mi b
TROMBONE em Dó

MARCHA

Nazira Cesar de Melo

CIFRAS para instrumentos em DÓ

The musical score is written in 2/4 time and G major. It consists of six staves of music. The first staff begins with a treble clef and a key signature of one sharp (F#). The melody is primarily composed of eighth and sixteenth notes, with some triplets. Chord symbols are placed above the notes: Cm, Gm, Eb7, D7, and Gm. The second staff includes a section marked 'Voz' with a treble clef and a key signature of one sharp, with chord symbols Gm, Gm G7, and Gm. The third staff continues the melody with chord symbols D7, Gm, Cm, and Gm. The fourth staff has chord symbols D7, Gm, Gm7, Cm, and D7. The fifth staff has chord symbols Gm, Eb7, and D7. The sixth staff concludes with chord symbols Gm, Gm G7, and Gm, followed by a double bar line and the instruction 'd. c.' (Da Capo).

O Trombone poderá tocar esta melodia lendo-a na Clave de FÁ (4.ª linha) e respectivos acidentes. Os acidentes sobrepostos às notas (se os houver) referem-se à parte do Trombone.

Ai, Tereza,
Ai, João,
Quanto tempo que eu não como
Nem arroz e nem feijão
Ai, Tereza,
Ai, João,
Dêsse jeito que anda a vida
Vou morrer do coração.

Já não ando de fraqueza,
Já não posso trabalhar,
Até a pinga que eu bebia,
O dinheiro já não dá.
A quem? A quem? A quem
Vou reclamar?